

Rhodes: crédito ao país vai ser maior

Executivo do Citibank diz que perspectivas do Brasil são as melhores em 18 meses

José Meirelles Passos

• PARIS. Vários dos bancos privados internacionais, que dias atrás haviam se comprometido a manter por mais seis meses as linhas de crédito comerciais ao Brasil, no valor total de US\$ 27 bilhões, deverão anunciar nas próximas semanas um aumento nesse financiamento. A iniciativa foi revelada ontem à tarde por William Rhodes, vice-presidente do Citibank e do Institute of International Finance (IIF), que reúne os 300 maiores bancos do mundo.

— O Brasil voltará a ter acesso aos mercados de capital a partir de fins de abril. O nível de confiança está crescendo, tanto interna quanto externamente, pois já se acredita que o Governo vai, de fato, implementar as medidas que anunciou — disse o banqueiro, afirmando que as perspectivas do país hoje são as melhores dos últimos 18 meses.

Rhodes, escolhido na semana passada o coordenador da banca internacional para os contatos com o Governo brasileiro, disse que o país em breve terá êxito na captação de dinheiro através do lançamento de bônus:

A sinalização positiva do setor privado seria reforçada tanto pelo presidente da França, Jacques Chirac, quanto pelo diretor-ge-

rente do FMI, Michel Camdessus, que no fim do dia se reuniu com o ministro da Fazenda, Pedro Malan.

— Conheço a resolução de meu amigo, o presidente Fernando Henrique Cardoso, e confio no programa econômico brasileiro — disse Chirac, ontem, na solenidade de abertura da 40ª Reunião

Anual do BID.

Em seu discurso, Camdessus afirmou que o Brasil já começou a demonstrar "sua capacidade de reagir com programas vigorosos, capazes de atrair um apoio internacional decisivo, e de criar bases novas para um desenvolvimento mais firme e mais sustentável". ■